



**Bondade absoluta de Deus**  
**Pr. Harry Tenório**

*“Chegai-vos a mim, ouvi isto: Não falei em segredo desde o princípio; desde o tempo em que aquilo se fez, eu estava ali; e agora, o Senhor Deus me enviou juntamente com o seu Espírito. Assim diz o Senhor, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te ensina o que é útil, e te guia pelo caminho em que deves andar.” (Is. 48:16-17)*

### **Introdução**

Quinta feira passada iniciamos uma série de mensagens de cunho teológico. O objetivo destes ensinamentos é o conhecimento de algumas doutrinas bíblicas e sua importância para nossas vidas. Iniciamos esta série falando sobre a doutrina da provação.

Hoje falaremos sobre a bondade absoluta de Deus.

#### **1 - Deus só quer o meu bem**

Observem duas palavras expostas no texto profético: Ensinar e guiar.

De certa forma, o que Lúcifer avisou a Eva no dia da sua tentação, está se cumprindo na independência do homem. Passamos a escolher os nossos caminhos, sem conhecermos o destino final dos nossos atos. Somos dados a não gostar de quem nos repreende, quem tem uma palavra diretiva de ensino corretivo. Por isto a característica de um cristão convertido é um espírito tratável.

Noto no espírito do profeta Isaías uma preocupação em ensinar Israel o que lhe seria útil, guiá-lo pelo caminho correto. Veja seus conselhos inspirados por Deus nos versículos que se seguem:

*“Ah! Se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! Então seria a tua paz como um rio, e a tua justiça como as ondas do mar; também a tua descendência teria sido como as ondas do mar; também a tua descendência teria sido como a areia, e os que procedem das tuas entranhas como os seus grãos; o seu nome nunca seria cortado nem destruído de diante de mim.” (18-19)*

Perceba que a intenção de Deus é fazer-lhe o bem.

Este objetivo de Deus passa a ser fundamental para compreendermos a vontade de Deus em relação a nós. Tudo que Deus faz é com o objetivo da redenção do homem, de nos guiar por um caminho bom, que nos leve a desfrutar dos seus favores. Todo ensino de Deus tem como objetivo nos guiar por um caminho de paz, por uma estrada onde a colheita dos nossos atos será boa.

Olhe o tom pesaroso e triste de Deus: **“Ah! Se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos...”** (Is 48.18)



O que você sente diante desta observação divina? Deus está lamentando pelo fato de que andando em seus mandamentos seríamos bem sucedidos. A grande responsável pelos sonhos não realizados, orações não respondidas, milagres não alcançados, favores não recebidos, é a nossa independência. A resolução de andamos por caminhos que não produzirão boas colheitas é quem produz as correções divinas.

Às vezes esquecemos que Deus é o nosso pai, e como tal tem todo direito de produzir correções ao nosso modo de proceder, sem com isto perder a principal característica de um pai, que é o desejo de sempre querer o bem do filho.

## 2 ) Quando os ribeiros secam

Elias estava ocupado observando a diminuição do volume de águas no ribeiro, quando constatou que ele secou. Israel vivia um momento crítico de seca, fruto de uma tentativa divina de corrigir a nação, mas Elias vivia uma situação protegida. Para ele não havia faltado água nem comida até aquele momento.

### ***O profeta indignado com aquela constatação perguntou:***

“Deus, o que fizeste comigo? Não foi você mesmo quem havia me dado o ribeiro por provisão? Por que permitiu que ele secasse?”

Elias não compreendeu que Deus só havia permitido que o ribeiro secasse porque chegara à hora de dar-lhe uma nova direção, de abrir-lhe uma nova fonte de manutenção e sustento.

Perdemos muito tempo lutando lutas sem despojos, batalhas sem recompensas, desperdiçamos energia manifestando uma indignação descabida contra Deus. Veja o que aconteceu com Davi quando Jesse o enviou a batalha com provisões para seus irmãos, para ver como eles estavam. Ao chegar ao lugar da peleja recebeu a objeção de Eliabe, seu irmão mais velho. ***O que você está fazendo aqui? Por que não está cuidando das ovelhas de papai? Não era esta sua tarefa?*** (1 Sm 17.28). Ele não desperdiçou energia discutindo com o irmão, ***“desviou-se dele”*** (1 Sm 17.30) e foi conversar com Saul. Aquela batalha sim era uma batalha com despojos, havia uma recompensa maravilhosas para quem enfrentasse Golias. Primeiro livraria o nome de Deus daquela terrível humilhação, já que ninguém tinha coragem de enfrentar o gigante, depois quem o vencesse teria o perdão dos impostos, depois ainda casaria com a filha do rei. Davi sabia que se gastasse energia com a batalha errada, faltaria energia para lutar a batalha certa, a que teria recompensas.

### ***Muitas vezes nos comportamos muito mal quando o ribeiro seca.***

Deveríamos entender que Deus só planeja o bem para nossas vidas, e quando um ribeiro seca na vida de um crente é porque o Pai já providenciou outra fonte que nos alimente e sacie nossas necessidades.

Deus havia pedido a Noé para construir uma arca. Tudo que sabia acerca daquele projeto fora que viria um dilúvio ao mundo, e que aquele dilúvio era fruto de uma decisão soberana de Deus em

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



recomeçar a humanidade (Gn 6.13). Certamente para Noé aquela não era uma direção fácil. A terra jamais fora visitada por uma chuva, e Deus falava de inundação. Os anos que levou construindo a arca e anunciando que Deus o mandara executar aquele projeto, foram muito difíceis. Todos faziam chacota daquele homem, consideravam-no um louco. Mas ele não se importava com as críticas, com o descrédito geral, ou mesmo com as críticas recebidas. Ele entendia que seu Pai não o direcionara aquele projeto em vão. Por isto resolveu fazer Noé tudo o que Deus lhe mandou (Gênesis 6:22). Os anos da execução daquele projeto foram muito difíceis, anos de ribeiros secos. Quando o que Deus havia dito aconteceu, quando o dilúvio chegou, apenas Noé naquela geração estava pronto. Ele conheceu a bondade absoluta de Deus.

### 3) Um leito de um rio que secou

As coisas não estavam fáceis para Davi.

Mesmo tendo sido ungido por Deus para ser o futuro rei de Israel, o ato seguinte não foi à consagração de um escolhido ao reino. Ele teve que enfrentar a fúria e a possessão demoníaca de Saul, que insano desejava matá-lo para se perpetuar no poder.

Não bastasse a pressão que sofria do rei insano, depois de ter protegido a fazenda de Nabal dos inimigos por alguns meses, passando fome, solicitou um pouco de comida aquele homem. Esperava contar com a gratidão e a misericórdia de Nabal, mas encontrou rispidez, brutalidade e violência. A vida do ungido era um rio que secou. Sua saga revela que antes que o melhor de Deus se estabeleça, encontra reação e objeção de todo reino infernal. Embora saiba que não prevalece, Satanás tenta de todas as formas oferecer circunstâncias favoráveis a um desequilíbrio humano daquele que vai ser agraciado, para propositadamente desqualificá-lo ao prêmio. E por pouco isto não acontece, pois Davi chegou a desejar matar Nabal.

A bondade de Deus se revela na vida de Abigail, mulher do milionário vil, impiedoso, ríspido e indiferente. Ela mesma toma à dianteira e prepara alimentos, formando uma caravana de funcionários para ofertar aqueles produtos ao futuro rei de Israel. Com seu gesto bondoso e humano, ela aplaca a ira do ungido de Deus. Depois de ofertar aqueles alimentos, pede desculpa em nome do marido, e usada por Deus repreende o coração de Davi, lembrando que se matasse aquele pobre homem, certamente se desqualificaria ao reino.

#### **Santa sabedoria daquela formosa mulher!**

Seu casamento não devia ser o melhor de todos os casamentos do mundo. Ela mesma lembra a Davi o significado do nome Nabal e testemunha seu temperamento bruto, do coração duro e maligno em obras (1 Sm 25.3). Ainda assim, se dispõe a se levantar em defesa do marido. Poderia deixar correr o curso da ira no coração de Davi. Não seria culpa dela, que Nabal houvesse morrido. Coração bondoso, aquela mulher preservou a vida do marido.

#### **Dias depois, Nabal morre de morte natural ( 1 Sm 25.39)**

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Se Davi tivesse cometido homicídio teria praticado um gravíssimo pecado contra semelhante e quebrado um dos dez mandamentos. A bondade absoluta de Deus sempre se revela de forma maravilhosa, e o caso de Abigail nos revela que antes de agirmos é melhor confiarmos em Deus.

A história se preparara para registrar o pior, mas a bondade de Deus se revela magnífica. Quando Davi descobre que Nabal morrera, logo mandou buscar a viúva para em seguida casar com ela. Vale à pena seguir os ensinamentos de Deus e aceitar suas correções. Se Davi não houvesse acalmado seu coração, aceitando a oferta de alimentos de Abigail e também o seu pedido de desculpas, teria se desqualificado para o plano de Deus.

A bondade de Deus é tão grande, que além de ter saído daquela situação difícil sem um arranhão na sua personalidade e testemunho, encantado com a beleza e sabedoria de Abigail, ainda recebeu-a como esposa. Se Davi tivesse lutado aquela guerra, assassinando Nabal, além de se desqualificar para o reino, certamente teria perdido a confiança, admiração e o respeito de Abigail. Certamente não haveria conquistado seu coração.

Mesmo quando o ribeiro seca a Bondade Absoluta de Deus não nos abandona.

- Quem hoje está necessitando conhecer a Bondade Absoluta de Deus?